

Genealogia da Família Rocha Valle Guimarães

ÁRVORE DE GERAÇÃO

Da Nobreza e Fidalguia de Valor e geração de João Chrysostomo de Lemos Vasconcellos e sua Irmã D. Jozefa Felizarda de Lemos e Vasconcellos, extrahida de seus publicos instrumentos e mais clarezas verdadeiras q.º se achão juntas aos mesmos q.º tudo anda apenso aos auttos em q.º com os ditos contende João Joze da Fon.ª desta V.ª da Fr.ª sobre o poderem ou não fazer Alvara de procuração por virtude da mesma Nobreza conforme aord. Liv 5 ff 92, cujo Letigio pende, e se extrahio esta Arvore dos mesmos instrumentos para se unir a eles, afim de q.º os Magistrados possão perceber melhor para o aserto de julgar sobre o ponto da contenda.

Dom Vasco Afonso natural de Lobão, Terra de S. Maria e de Rebello de Riba de Payva Conc.º de Caria, foi Senhor do mesmo Coutto de Rebello, Sollar desta Família, e cazou com D. Mariannes viuva q.º ficou de Raymon ou Raymundo Viegas de Sequeira, Cavalleiro Illustre na Terra da Feira onde conservava huma antiga Torre e teve a



Rui Vasques de Rebello q.º foi Senhor da Caza de Seus Pays e do m.º Coutto de Rebello q.º he em Reris, cazou com D. Thereza Soares de Gomãos e teve a

Martim Roiz de Rebello q.º sucedeu na caza de seus Pays e viveu no Reynado d'El-Rey D. Dinis; cazou com D. Marinha Annes Espinhel, Irmã de D. Guiomar Annes

Irmã porque ele, João Chrysostomo casou com D. Thereza Angélica Soares de Azevedo. V. adiante.

Consta do instrumento 1.º ap. 20 e 21 a 30 de o m.º instrumento

15.º Avós de João Chrysostomo de Lemos e Vasconcellos

he em Lobão q.º recebe os Foros M.el de Figueiroa S.tos do Porto

14.º Avós o m.º asima

Consta como retro fica dito e mais a fl. 38 e f.º
13.º Avós

e filhas de João Garcia Espinhel e de sua mulher D. Urraca Mendes esta filha de Mencorvo, Alcaide mor do Castello de Lanhozo e Senhor e Fundador da Torre de Moncorvo e viveu tambem no Reynado de El-Rey D. Dinis; e aquelle hera filho de Garcia Martins Espinhel, Senhor do Sollar de Espinho junto a Guimaraes, e vem de D. Pedro Gomes Espinhel, e a D. Guilomar Annes retro foi cazada com João Vasques Peixoto, de quem nasceu Gonsallo Annes Peixoto, Fidalgo de grande authoridade e vallor o qual hera Primo no 4.º grau com o Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, Progenitor da Real Caza de Bragãça e hera Bisneto de Games Peixoto o velho Progenitor da Caza dos Peixotos da calçada e este hera Irmão de D. João Viegas Porto Carreiro Arcebispo de Braga.

O dito Martim Roiz e sua mulher tiverã a Gonsalo Mendes ou Mzº Rebbelo q.º segue, e a João Mendes ou Mzº Rebbº.

Gonsalo Mendes ou Mz.º Rebbello succedeu nas cazas de seus Pays e servio a El-Rei D. Dinis, e cazou com D. Guilomar Annes do Amaral, filha de Lourenço Fernandes do Amaral e de sua mulher D. Maria Trz.ª de Abrantes, em 4º de Amaraes e tiverão

Gil Gilz de Rebbello q.º foi Senhor das cazas de seus Pays e viveu no tempo de El-Rei D. Afonço 4º e D. Pedro 1º, cazou e teve a

Lopo Gil Rebbello q.º servio a El-Rey D. Fernando foi Senhor da Caza de seus Pays e cazou com D. Iignes Roiz de Carvalho, filha legitima de João Roiz de Carvalho vassallo da Casa Real em 4.º de Carvalhos e foi passada a carta de legitimação de D. Iignes a 29 de Set.º de 1421, cujo seu Pay hera Irmão de D. Gil Frz de Carvalho, Mestre da Ordem de S. Thiago e 9º Avo do Marquez de Pombal como consta da sua Arvore de Genese e herão Filhos Legitimos de Fernão Gomes de Carvalho, Senhor do Morgado e Sollar de Carvalho e cazada com D. Mor Roiz da Foncequa e foi criado de El Rey D. Afonço 4º e os ditos Lopo Gil Rebbello e sua m.ª tiverão a

Diogo Lopes Rebbello viveu no Reynado de El-Rei D. João 1.º morreu na quinta do Ribeiro Concelho de Caria comarca de Lamego cazou e teve a

— Lopo Dias de Rebbello q.º foi Senhor da caza de seus Pays e da mesma onra de Rebbello Alcaide Mor de Santarem e viveu na sua Quinta de Alvellos junto a Lamego em tempo de El-Rey D. Duarte e D. Afonso 5.º e cazou com D. Izabel Vaz Cardozo filha de Azevil Cardozo e Vasconcellos em 4º de Cardozos e hera Senhor da Caza de Cardozo; e tiverã a

1.º— Pedro Dias de Rebbello q.º cazou ccm D.ª Felipa de Menezes e a

— D. Maria Dias Cardozo q.º cazou com Pedro Vaz Cardozo filho de Luiz Vasques Cardozo Alcaide mor de Trancozo e Snr.ª das Vilas de Moreira e Ervilhã e outras Terras; e do dito Pedro Dias Rebbello e sua mulher nascerão a

— Gil de Rebbello Cardozo e

— D.ª Joanna de Rebbello; esta cazou com Gonsallo Roiz Cabral q.º hera natural de Nabainhos e viveu em Vouzella. Pays de

— D.ª Maria do Amaral Soares q.º cazou com António Rebbello Cardoso, de Vouzella, e aquele Gil Rebbello cazou com D.ª Izabel Roiz do Amaral. Pays estes de

— D.ª Joana de Rebbello q.º cazou com Martim de Tavora Senhor dos Direitos Reaes de Tavora e destas cazas descendem os Tavoras do Porto e outras Famílias; o dito Lopo Dias Rebbello retro filho de Diogo Lopes Rebbello teve mais Irmãos a saber:

2.º— Rui Lopes de Rebbello q.º morreu em Lamego e foi Procurador na mesma Cidade e nas Cortes celebrarão no anno de 1439.

É m.ª Tia por ser Irmã de minha décima 3.ª Avó. D.ª Marinha Annes retro

Nasceu em Junho de 1360 e morreu no pr.º de Abril de 1431; ganhou 17 victorias aos castelhanos; e jaz em Lx.ª no conv.to do Carmo e edificações. Moura de Portugal, Auctor João Bap.ta de Castro N.º 3.ª e 4.ª fl. 78

12.ª Avós

Consta de instrum.to rostado cap. 21 f.ª 38 e 38 v.ª

Consta cap. 22 in instrumento 11.ª Avós

10.ª Avós

E vem a ser meu Tio como Irmão de m.ª décima Avó. D. Iignes Roiz retro

Consta da Arvore do Marquez de Pombal

9.ª Avós

Consta da fl. 22 do instrumento 5

M.ª retro e mais do de Almeida junto como teve a fl. 3

8.ª Avós

M.º fl. 22 do Instrumento

7.ª Avós

Consta do Instrumento 1.º
fl. 20 e 23

M.º fl. 20-23 do Instrumento

6.ª Avós

M.º Instrumento, fl. 25

5.ª Avós

Consta do 1.º Instrumento,
fl. 23

Consta do mesmo Instrumento

3.º — Martim Rebbello ou Roiz de Rebbello q.º segue.

4.º — Alvaro Dias Rebbello,

5.º — Vasco Dias Rebbello Abbade de S. Payo da Rua q.º he do Padroado Real,

6.º — João Alves Rebbello.

Martim Rebbello ou Roiz de Rebbello dito asima, Estabelleceuce no lugar do Prado donde possuio as terras q.º no dito lugar tem a Cond.ª de Langroiva da ordẽ de Christo cazou e teve,

1.º — Francisco Rebbello q.º cazou duas vezes e teve geraçãõ,

2.º — Alvaro Dias Rebbello

3.º — Pedro Rebbello q.º segue

Pedro Rebbello filho 2.º de Martim Rebbello, Fidalgo da Caza Real q.º foi chamado o grande, cazou e teve,

1 — Pedro Rebello q.º cazou com D. Violante de Fig.º.

2 — João Rebello, Feitor da Fazenda Real na India e foi è Cochij no anno de 1526 sendo Governador naquellas partes Lopo Vaz de S. Payo como dizem as Decadas de Barros, Decãõ 4.º, L.º 1, cp. 6 fl. 31,

3 — Francisco Rebbello,

4 — Vasco de Menezes Rebbello,

5 — Simão Rebbello,

6 — D. Brites de Rebbello que cazou com João Mz Pinto ascendente por varonia da Caza de Ad Barros e por femea da caza da Cede,

7 — D. Maria de Rebbello, segue

8 — D. Catherina de Rebbello q.º cazou em Britiande, junto a Lamego, com Manoel de Coimbra

9 — D. Violante de Rebbello q.º tão bem cazou.

D. Maria de Rebbello dita asima filha do dito Pedro Rebbello chamado o Grande, cazou com Afonço Vaz de Carvalho de Segões no Concelho de Caria e teve

D. Violante de Carvalho q.º cazou com João Roiz de Almeida q.º viveu no lugar Forca ou Aldeya de S. Estevão no Concelho de Caria e hera de S. João da Pesq.ª e teve

— Bernardo de Almeida de Carvalho q.º cazou com D. Leonor Barradas de Albergaria,

— Gaspar Rodrigues de Carvalho,

— Cipiriano de Almeida de Carvalho q.º segue

— D. Juliana de Carvalho q.º cazou com seu Primo Domingos Rebbello de Carvalho de quem nasceu Francisco Rebbello de Carvalho q.º cazou com D. Maria de Rebbello Pereira de quem nasceu D. Maria Pereira, Fundadora e dotadora do Mosteiro de Taboza; e o dito Francisco Rebbello asima teve outra Irmã, D. Maria de Carvalho q.º cazou com Diogo Lopes Machado da caza do Tojal e o dito Domingos Rebbello de Carvalho asima hera filho de Gonsallo Afonso de Carvalho e de sua molher D. Maria Rebbello filha de Fernam Rebbello q.º foi Embaixador em Frãça, mais foi tão bem Irmã de D. Julianna retro,

—D. Brites de Almeida de Carvalho q.º cazou com João Leite, Provedor de Lamego,

Cypiriano de Almeida de Carvalho retro filho de João Roiz de Almeida e de D. Violante de Carvalho referidos cazou com D. Joanna de Lemos das Antas de Penedono Legitima Decendente da Caza da Trofa e teve entre outros filhos, a

—D. Marianna de Almeida e Vasconcellos q.º segue,

—O Padre António de Almeida e Lemos, Abbade q.º foi colado na Igreja de S. Marinha de Nespreira, Bispado de Lamego;

D. Marianna de Almeida Vasconcellos filha dita de Cypiriano de Almeida retro e de sua m.º cazou com Domingos Pereira natural de Baltar, Homê Illustré e teve entre outros, a

—Domingos de Almeida e Vasconcellos q.º segue,

—D. Maria de Almeida e Lemos donde descendem meos Primos António, Ray-mundo e D. Mariana da quinta do Pereiro de Cerpins junto a Coimbra.

Domingos de Almeida e Vasconcellos filho dito de Domingos Pereira e de D. Marianna referidos retro cazou com D. Izabel Tavares, e teve entre outros a

D. Maria de Almeida e Lemcs q.º cazou com António de Souza e Mello descendete de Paulo de Mello, do Coutto de Pombr.º, (1) foi capitão de cavallos na Província de Traz os Montes, servio El-Rey Dom Pedro 2.º e viverão em S. Marinha de Nespreira e tiverão a

—D. Josefa d'Almeida que morreu em Lisboa,

—Manoel Joze de Vasconcellos q.º segue.

Mancel Joze de Vasconcellos q.º foi criado Particullar da Real Cãmara de S. A. R. o Senhor Infante D. Manoel, com o Foro de Resporteiro de Numero da mesma Cãmara e Escrivão Proprietario de off.º de Escrivão das Sizas da Villa da Feira cazou com D. Maria de Assumpção Pimenta e Fig.ºº da cidade de Lx.º e teve entre outros q.º morrerão a

—D. Jozefa Felizarda de Almeida Vasconcellos e Lemos cazada com António Marques Ferraz da S.ª Meireles,

—João Chrysostomo de Lemos e Vasconcellos q.º vivem presentem.º na villa da Feira desde 1767.

Todcs os Avos antepassados dos referidos João Chrysostomo de Lemos e sua Irmã D. Josefa, reos nesta cauza, forã pessoas de conhecida Nobreza e Fidalguia q.º nuns forão Fidalgos de Sollar e geração outros possuirão os milhoeres Foros do Reyno. Os reos estão na posse desta esclarecida Nobreza q.º herdarão de seus Illustrés Avos, antepassados porq.º sempre viverão, conservarão e se conservão no Estado da gravidade e limpeza sem rumor em contrario conforme as pessoas Nobres desta villa e comarqua como consta dos Auttos e apenso, e ainda alegado prello proprio Auttor porq.º a verdade referida he inegavel por ser patente e notoria.

Esta Nobreza herdada sempre esta henerente a pessoa e nunca se perde como bem o diz Carv. ad cap. Reynald n.º 217 muito mais havendo conservação della como ha e sempre houve nos Reos pois ainda o Pay dos mesmos gozava da propria e ver-

4.º Avós

Consta do 1.º instrumento fl. 20 e 23

V.º fl. 17 1.º instrumento fl. 19

a 23 e nas fl. 28 do 2.º instrumento

O m.º dito asima

3.º Avós

O m.º retro

2.º Avós

Nota ilegível

1.º Avós

O m.º retro fl. 23 e 29 v

Pays de João Chrysostomo e Avós de D. Joana Margarida de Lemos Vas.los e bisavós de Umbelina Emilia de Lemos Vasc.los e Rocha

Pai de Joanna Margarida de Lemos e Vasc.los e 1.º Avô de Umbelina Emilia de Lemos e Vasc.los da Rocha

3.º Avô de Cherubim

Consta a fl. 20 e v.º e 21 contrato e por todo o 1.º instrumento e 2.º

Consta dos outros instrumentos

.....

.....

Consta de auttos fl. 8 e prello m.º Alegado a fl. 69

(1) Pombeiro, concelho de Arganil, sede de casas fidalgas muito illustres.

dadeira por ter sido criado particular da Câmara de hum Príncipe como do seu Alvara e documento junto se vê assim o diz o mesmo Carvalho ad cap. Reynald de testam. part 1.ª n.º 385.

Muito menos para os R. R. e outras semelhantes pessoas serem Fidalgos de Sollar he preciso serem os chefes da linhagem, mas antes basta so herdar o esclarecido sangue dos antepassados com notícia da sua origem como bem o dizem a Nobliarquia Port. cap. 16 fl. 148, Carv.º d.º N.º 204, Silv a ord. do Liv. 3.º tt.º 59 § 15 N.º 39, Barb. nas Remiss. a ord. do Liv. 5492 § ultim. N.º 3; e desta Nobreza do Sollar tratarão mais largam.ºe Gutierrez Pract. Lib 3.º e 4.º g.º 16 Arv.º Lib 6 nov. recopilaciones tit. 2 e outros muitos q.º dizem ser a Nobreza mais destinta depois dos Titullos.

A norma L do L.º 54 N.º 92 in princip. bem claro diz q.º não he preciso ser o chefe da linhagem p.º se apellar Fidalgo de Sollar; veja se consta nas palavras ibi.

E nenhuma pessoa tome o apelido de Fidalgo do Sollar conhecido q.º tenha Terras com jurisdição em nossos Reynos não lhe pertencendo nem vindo de tal linhagem cuja L. alegão os Autores citados; a qual razã he solida pois de outra sorte vinhão a ficar escurecidos todos os descendentes dos mais filhos q.º não fossem os chefes o q.º hera injusto porque a heransa do sangue passa a todos com iguald.º assim como a dos bens deve passar e so nos Morgados das cazas ou do Sollar ou outra instituição ficão mayores rendas ja cõ o fundamento de se não consumir o nome daquellas Famílias q.º o chegarão a merecer e a poucos passos pela multidão dos filhos ficarem todos miseraveis, sem se poderem distinguir daquelles q.º nunca se asinalarão com açoins Heroicas em defeza do seu Monarca, da sua Onra e da sua Patria q.º esta he a diferença dos homes no temporal a qual devem buscar em aumento das suas cazas e pessoas não se esquecendo nunca da igualdade em q.º estão constituídos no espirital.

A palavra Sollar he derivada da latina solum q.º quer dizer chão e val o mesmo no sentido em que falamos, q.º terra, lugar, caza ou Edefício em q.º teve princípio alguma família Nobre, Salazar, intract, de uzo et consuet. et Stilo Curia cap. 1.º N.º 107 fol. 34 col. 3 Gardiola, no Tratado da Nobreza falado da L. 3 tit. 25 cap. 4. Sempre a Nobreza dos q.º semelhantes cazas tinhão e dellas procedião foi havida por de grande estimação e lhe forão concedidos muitos Privilégios e estes são os verdadeiros Fidalgos de Sollar.

A mesma Nobreza quanto mais antiga mais estimada he assim o diz o Bispo Ozorio de Nobil Lib 1.º vers. 6. ibi.

Racioni consentaneum
ut. illi maxime illustres
habeantur qui plurimis
annis ita segesserunt
ut de coris ac dignitatis
possessionem virtute
perpetua tuerentur

Esclarecida he a Nobreza quando na antiguidade se descobre pellos feitos Heroicos e cargos honrados q.º tiverão os Avos, assim o conciderou Virgílio, *Aeneid*, Lib 1.º quando querendo encarecendo, digo, querendo encarecer a Nobreza da Rainha Dido se lembrou dos feitos de seus Avos e da antiguidade de sua gente dizendo

Fortia facta — deium Senes
Longissim rerum Pertot.
ducta viros antiqua aborigine
gentes

O m.^{mo} diz a L. 2 e cap. 2 ibi.

Y poren de los hijos-dalgos devem ser escogidos q.^o vengam de derecho linage de Padre y abuello hasta el quarto grado q.^o clamam bisabuellos & c.^o e se alega esta L. pois como de Reyno vezinho rios são subsidiarias as suas legislações nos cazos q.^o as nossas ometirão; cap 1 p.^a D. 211 N.^o 8. Souza D. 24. N.^o 4 ad. finem.

Estas as razões por onde atenta a legalidade dos instrumentos, e mais clarezas verídicas da referida Nobreza dos Reos, podem estes fazer Alvara de Procuração como fizerã e se acha nos auttos a fl. 7 q.^o se deve sustentar e desprezar a impertinente negativa do A. sem mostrar o contrário daquella verdade porq.^o não pôde.

Consta mais dos mesmos instrumentos serem os R. R. por sua legítima Nobreza aparentados com outras cazas muito illustres da Beira e Minho como o são os Machados do Tojal, os Cardozos e Amaraes e os Pintos de Ferreiros de Tendões cuja familia tem illustrado a muitos Séculos a Sagrada Religião de Malta sendo o ultimo Gram Mestre D. Fr. M.^o Pinto da Fonseca que foi Eleito em 18 de Jann.^o de 1741 como consta da cronica da m.^{ma} Religião e foi Seisagecimo setimo gran Mestre.

Aqui termina o traslado do in-fólio encontrado entre os livros de meu Sogra, Dr. Querubim da Rocha Vale Guimarães.

Havia 3 folhas em branco, duas das quais foram ocupadas em duas ocasiões diferentes com o que vai seguir-se.

1.^o ADITAMENTO

Extenso de duas páginas, com caligrafia de difficil leitura.

D. Joanna de Lemos e seu Marido Cypiriano de Almeida de Carvalho, quartos Avos de João Chrysostomo e sua irmã D. Jozefa, tiverão alem dos dois filhos ali, tiverão outra filha Irmã da 3.^a Avo dos di.^{tos} D. Marianna de Alm.^{da} de Alm.^{da} e Vascon.^{los} de cuja irmã que inda ignoro o nome, nasceu:

—D. Maria de Alm.^{da} de Alm.^{da} e Lemos q.^o teve a

—D. Marianna de Lemos e Alm.^{da} e esta a

—João de Lemos Alm.^{da} formado na universidade de Coimbra, e este a

—Fr. Bernardino da Virgem Santiss.^a, religioso do Baratojo que aqui esteve com seu companheiro Fr. Boaventura pregando Missas desde 10 de Julho de 1813 até 10 de agosto do mesmo no convento daq.^{ta} V.^a da Feira e tinha de idade de 33 anos e por conversas de Avos descobrimos o parentesco e ja o Pay tinha 92 annos e teve mais irmãos inda vivos neste tempo a

—D. Maria Violante Angelica de Lemos,

—D. Fr.^{co} Narciza de Lemos

—Dom.^{os} Liborio de Lima e Lemos que foi ter ao Paço e esta a esperar lugar e ja o Irmão Fr. Bernardino retro tinha hido ter ahi sahio o Despacho do Juiz de Fora de hum lugar que agora me não lembra depois de ter hum anno de Novissiado no Conv.^{to} e não, digo, depois de estar no anno de Novissiado não quiz vir p.^a o secullo pella Religiosa vocação que tinha tomado.

—Joze Maria de Lima e Lemos que esta na Universidade de Coimbra e he mais novo.

—Teve outro que agora me não lembra que hera Sargento Mor de Tropas de linha e morreu no campo de huma balla de artilharia na Batalha de Talavera, junho ou julho no anno de 1809 (Invasões francesas).

Consta a fl. 20, 21 e mais outras do m.^{mo} instrumento

Super, ou p.^{or} Arifana dahi para o Coutto de Cucujains e hera hum grandioso Missionário em Letras o q.^m chamarão coisa gr.^a e tão bom a seu companheiro q.^o por esse se farião singulares nas unidentas sermões e orações; fizerão

Moradoras estas no lugar de Fataunsos de conc.^{ho} de Lafoinz p.^a de Vouvella veijo casar alij com hua sua Parenta.

2.º ADITAMENTO

Extenso de duas páginas, mais recente e com caligrafia mais acessível.

E este dito João Chrysostomo de Lemos e Vasc.^{los} foi Proprietario do officio das cizas em a Villa da Feira. Cazou com D. Thereza Angelica Soares de Azevedo de q.^m houverão 6 filhos

- Manoel Evaristo de Lemos e Vasc.^{los},
- João Chrysostomo de Lemos e Vasc.^{los}, 2.º filho,
- Victorino Joze de Lemos e Vasc.^{los}, 3.º filho,

e filhas

- D. Joana Margarida de Lemos e Vasc.^{los}, que segue
- D. Matilde Lipoldina de Lemos e Vasc.^{los} e
- D. Ana Emília de Lemos e Vasc.^{los}

D. Anna Emília de Lemos e Vasc.^{los} teve a

- Joaquim Pinto Lemos Cardozo de Menezes e
- Ermelinda Julia de Lemos Cardozo de Menezes.

Joaquim Pinto Lemos Cardozo de Menezes casou com Marcollina do Imperio do Brasil e teve a

- Ermelinda,
- Julieta e
- Alvaro, engenheiro civil.

D.^a Joana Margarida de Lemos e Vasc.^{los} teve a

— Umbelina Emília de Lemos e Vasc.^{los} de Joaquim José Pereira de Almeida, Juiz de Fora em Oliveira de Azemeis.

Avós de Cherubim

Umbelina Emília de Lemos e Vasc.^{los} casou com Custódio José da Rocha, escrivão e tabellião em Oliveira de Azemeis e tem 4 filhos:

- Matilde da Conceição Lemos da Rocha,
- Ermelinda d'Assunção Lemos da Rocha,
- Guilhermina da Glória Lemos da Rocha e
- António Victor Lemos da Rocha.

Pais de Cherubim

Ermelinda d'Assunção Lemos da Rocha cazou com José do Valle Guimarães, bacharel formado em Direito e Conservador em Tábua e tem 2 filhos:

- Cherubim da R.^a Valle Guim.^{ães}, bacharel formado em D.^{to} e
- Flora da Apresentação R.^a Valle Guimarães. Esta casou com João Augusto Ayres d'Azevedo, bacharel formado em D.^{to} Conservador em Tábua, em Guimarães e no Porto, e teve:

- Manuel Carlos Guimarães Ayres de Azevedo, licenciado em Direito, e

— Fernando Guilherme Guimarães Ayres de Azevedo, licenciado em Direito, que casou com D. Maria Alberto Ancede.

António Victor Lemos da Rocha, bacharel formado em D.^{to} e Procurador Regio na Sertão, casou e teve:

— Hermínia, Branca, Albertina, Aurora, Carmen, Leonor, Victor, Guilherme Alberto e Maria Regina.

3.º ADITAMENTO

Acrescentado por mim, Orlando de Oliveira, em Junho de 1974.

Cherubim da Rocha Valle Guimarães casou com Maria Emília Rodrigues, de Angeja e teve:

- Maria Ermelinda Rodrigues do Valle Guimarães,
- Francisco José Rodrigues do Valle Guimarães e
- Carlos Augusto Rodrigues do Valle Guimarães.

Maria Ermelinda Rodrigues do Valle Guimarães, casou com Orlando de Oliveira, professor do liceu, natural de Viseu, e teve:

- Manuel Carlos Valle Guimarães de Oliveira,
- Maria Filomena Valle Guimarães de Oliveira,
- Pedro Eduardo Valle Guimarães de Oliveira,
- António Augusto Valle Guimarães de Oliveira,
- Maria Helena Valle Guimarães de Oliveira e
- Fernando José Valle Guimarães de Oliveira.

Francisco José Rodrigues do Valle Guimarães, licenciado em Direito, foi Governador Civil de Aveiro e pessoa de grande projecção, casou com Branca Augusta Gomes, natural de Vila Nova de Gaia e teve:

- Maria Manuela Gomes do Valle Guimarães,
- José Alberto Gomes do Valle Guimarães e
- Ana Paula Gomes do Valle Guimarães.

Carlos Augusto Rodrigues do Valle Guimarães, casou com Maria Antonieta Ribeiro, natural de Matosinhos e teve:

- Maria José Ribeiro do Valle Guimarães,
- Manuel Ribeiro do Valle Guimarães,
- Maria do Rosário Ribeiro do Valle Guimarães,
- Maria Emília Ribeiro do Valle Guimarães e
- Paulo Carlos Ribeiro do Valle Guimarães.

Resumos esquemáticos

1.º

15.º Avós de João Chrysostomo de Lemos e Vasc.los

14.º Avós

13.º Avós

12.º Avós

11.º Avós

10.º Avós

9.º Avós

8.º Avós

7.º Avós

6.º Avós

5.º Avós

5.º Avós

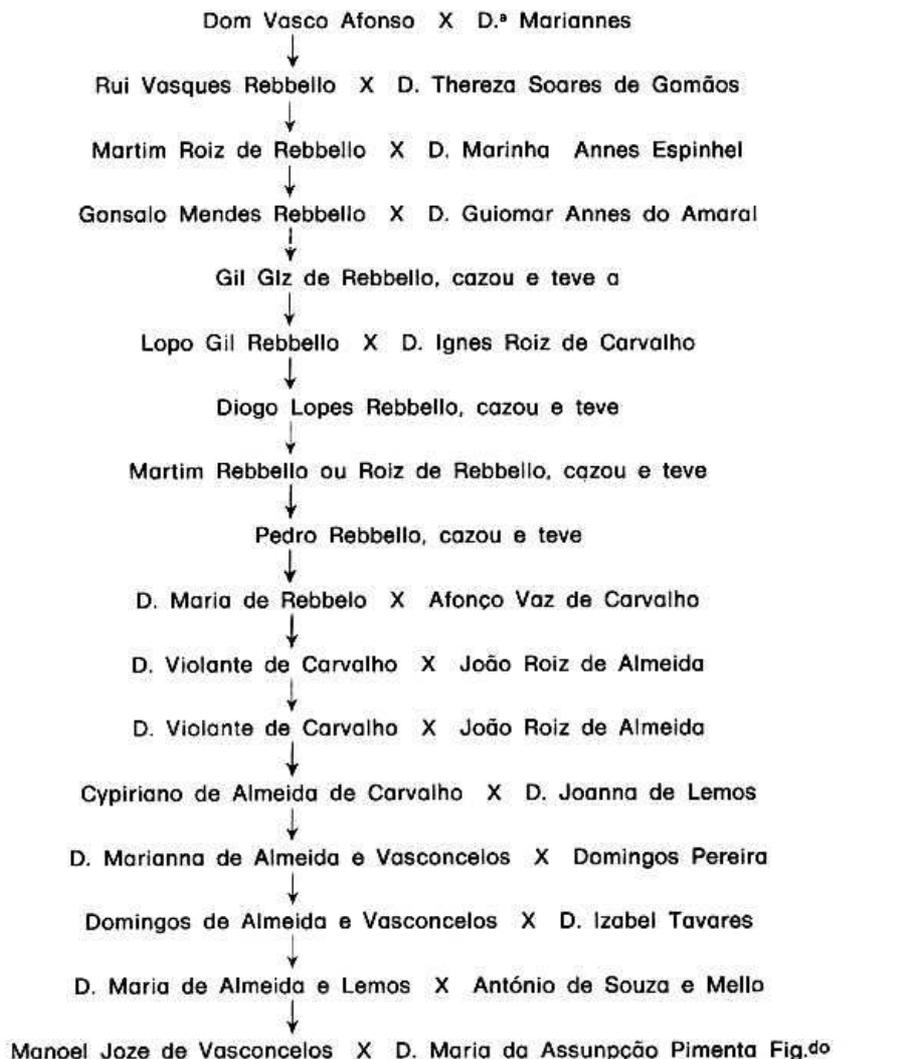
4.º Avós

3.º Avós

2.º Avós

1.º Avós

Pais



→ D. Josefa Felizarda de Almeida Vasconcellos e Lemos

João Chrysostomo de Lemos e Vasconcellos X D. Thereza Angélica Soares de Azevedo

3.º Avós de Cherubim

A) — João Chrysostomo de Lemos e Vasconcellos X D. Thereze Angélica Soares de Azevedo

2.º Avós de Cherubim

D. Joanna Margarida de Lemos e Vasconcellos X Joaquim José Pereira de Almeida

1.º Avós de Cherubim

D. Umbelina Emília de Lemos e Vasconcellos X Custódio José da Rocha

1. D. Mattilde
2. D. Ermelinda d'Assunção Lemos da Rocha X José do Valle Guimarães
3. D. Guilhermina
4. António Victor

Cherubim da Rocha Valle Guimarães X D. Maria Emília Rodrigues

D. Maria Ermelinda X Orlando de Francisco José X D. Branca Augusta Gomes
Oliveira

{ M.ºl Carlos V. G. Oliv.ª
M.ª Filomena V. G. Oliv.ª
Pedro Eduardo V. G. Oliv.ª
Ant.º Augusto V. G. Oliv.ª
M.ª Helena V. G. Oliv.ª
Fernando José V. G. Oliv.ª

{ M.ª Manuela G. V. G.
José Alberto G. V. G.
Ana Paula G. V. G.

{ M.ª José R. V. G.
Manuel R. V. G.
M.ª do Rosário R. V. G.
M.ª Emília R. V. G.
Paulo Carlos R. V. G.

B) — João Chrysostomo de Lemos e Vasconcellos X D. Thereza Angélica Soares deAzevedo

D. Joanna Margarida de Lemos e Vasconcellos X Joaquim José Pereira de Almeida

D. Umbelina Emília de Lemos e Vasconcellos X Custódio José da Rocha

1. D. Matilde
2. D. Ermelinda d'Assumpção Lemos da Rocha X José do Valle Guimarães
3. D. Guilhermina
4. António Victor

D. Flora da Apresentação Rocha Valle Guimarães X João Ayres de Azevedo

1. Manuel Carlos Guimarães
Ayres de Azevedo

2. Fernando Guilherme Guimarães
Ayres de Azevedo
Casou com D. Maria Alberto Ancede e teve

{ 1. Maria da Graça
2. José Miguel

C) — João Chrysostomo de Lemos e Vasconcellos X D. Thereza Angélica Soares Azevedo

D. Joana Margarida de Lemos e Vasconcellos X Joaquim José Pereira de Almeida

D. Umbelina Emília de Lemos e Vasconcelos X Custódio José da Rocha

{ 1. D. Matilde
2. D. Emília
3. D. Guilhermina

4. António Victor Lemos da Rocha, casou e teve

{ D. Hermínia
D. Branca
D. Albertina
D. Aurora
D. Carmen
D. Leonor
Victor
Guilherme Alberto
D. Maria Regina

2.º

D. Vasco Afonso
15.º Avós

Rui Vasques Rebbello
14.º Avós

Martin Roiz de Rebbello X D. Marinha
13.º Avós

Mencorvo

D. Urraca Mendes X João Garcia Espinhel

D. Guiomar Annes Espinhel X João Vasques Peixoto

Gonsallo Annes Peixoto
Primo em 4.º grau do Condestável
D. Nuno Alvares Pereira

3.º

Fernão Gomes de Carvalho X D. Mor. Roiz da Foncequa

João Roiz de Carvalho

D. Ighes Roiz de Carvalho
(10.º Avó de João Chrysostomo)

D. Gil Frz de Carvalho (9.º Avô do Marquês de Pombal)

Marquês de Pombal

